Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS EM TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Débora Maria dos Santos Brabo

Autores: Lorrana Alexia Tavares Carvalho
João Victor Moura Rosa
Sâmia Rebeca da Silva Gaspar
Joana Maria de Lima

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente crucial para o tratamento de pacientes em estado crítico, que demanda uma abordagem técnica e humanizada. Avaliar as Necessidades Humanas Básicas (NHBs) dos pacientes na UTI, como autoestima, lazer, autoimagem e atenção, é primordial para equilibrar os avanços tecnológicos com a compaixão e o cuidado interpessoal. OBJETIVO: Expor o acervo encontrado de uma revisão de literatura a serem considerados para a utilização desse recurso metodológico. MÉTODO: Trata-se de um estudo realizado por meio de levantamento bibliográfico e baseado na experiência vivenciada pelas autoras por ocasião da realização de uma revisão de literatura. RESULTADOS: As NHBs, embasadas nas teorias de Wanda Horta, desempenham um papel crucial na orientação dos profissionais de saúde para fornecer cuidados abrangentes, humanizados e centrados no paciente na UTI. A abordagem holística, a promoção da humanização, a ênfase na comunicação, a atenção à autonomia e autodeterminação, juntamente com a incorporação de uma perspectiva familiar e de apoio, têm demonstrado resultados significativos na melhoria do bem-estar do paciente. Onde se envolve revisar protocolos de cuidados, programas de suporte psicossocial e intervenções de comunicação, analisando seu impacto nos resultados dos pacientes, incluindo recuperação física, estado emocional, satisfação do paciente e família, e até mortalidade. CONCLUSÃO: Diante do exposto o enfermeiro avalia as necessidades humanas básicas mais comuns no atendimento intensivo, evidenciando a prática e o cuidado holístico ao paciente na UTI. CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM: A pesquisa e a experiência hospitalar evidenciam a necessidade da análise de diretrizes de cuidados e programas de educação para profissionais de saúde na UTI. A enfermagem, na vanguarda dos cuidados, assegura o conforto do paciente, atendendo às suas necessidades de forma integral.